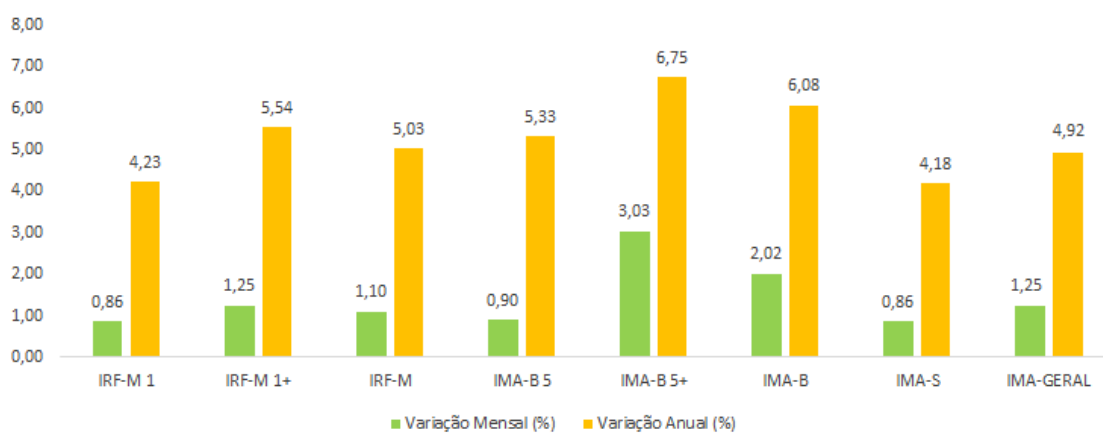


ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ANO DE 2023

Aos vinte e quatro de maio de 2023, às 09:00hs, foi realizada na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Tijuca do Sul – TIJUCAS DO SUL PREV, localizado na Rua Tobias Dias do Rosário, 249, Vila Cubas, Tijuca do Sul – PR, a quinta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2023, onde compareceram os seguintes membros: Cassiane da Silva Oliveira dos Santos, Gerson de Melo e Tiago de Almeida. Em abril, o IMA Geral, que reflete a carteira de títulos públicos marcados a mercado, valorizou 1,25%, acumulando uma rentabilidade de 4,92% no ano. O IMA-B 5+, carteira de NTN-Bs acima de cinco anos, registrou o maior retorno mensal entre os índices (3,03%), e a melhor performance em 2023: 6,75% acumulado no período. Já o IMA-B5, que reflete as NTN-Bs de até cinco anos, avançou 0,90% no mês, acumulando 5,33% no ano.

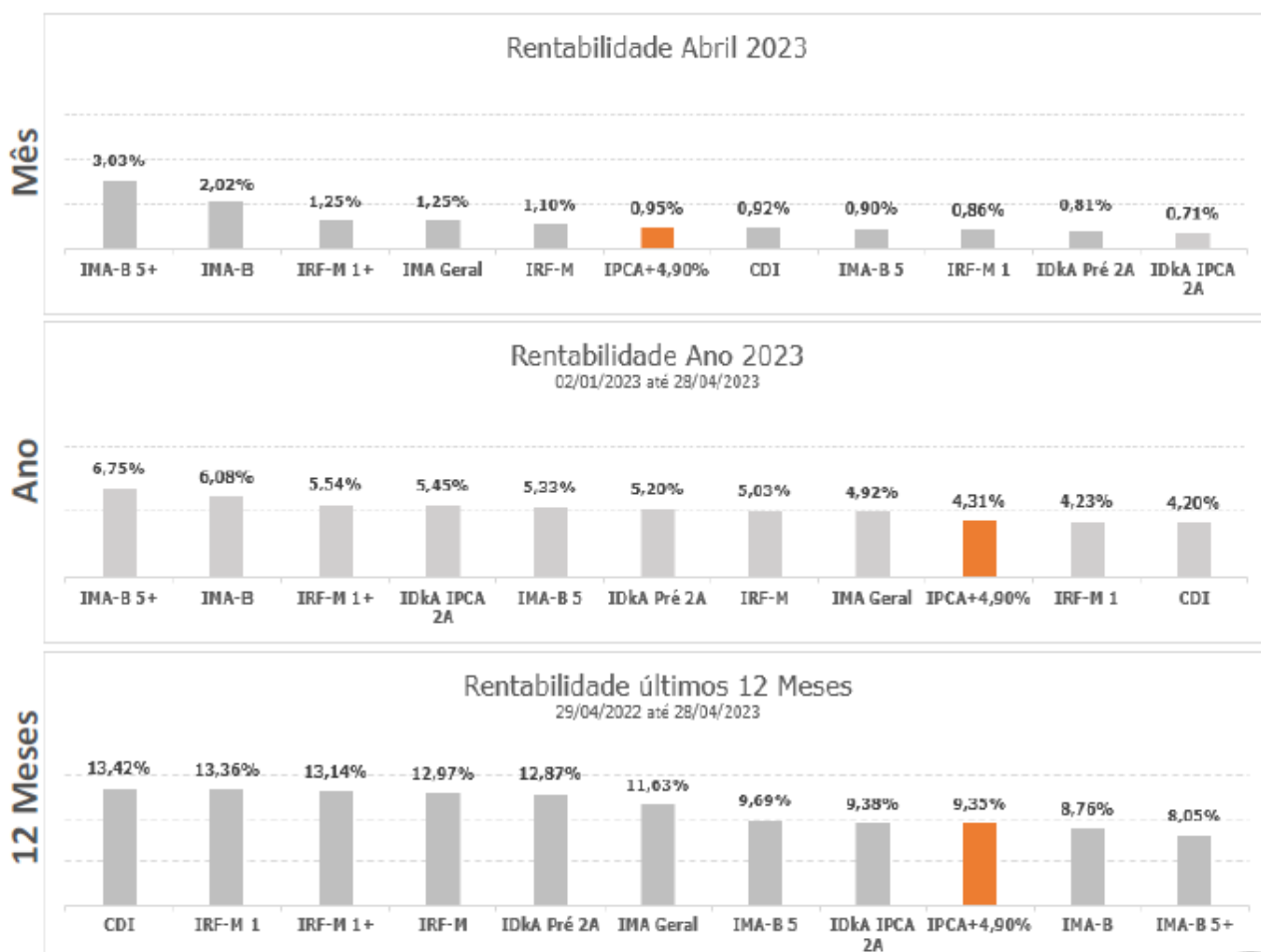
Rentabilidades do IMA em Abril e no ano - (%)


A melhora de percepção dos ativos de longo prazo decorre das taxas atrativas destes papéis no momento em que a inflação vem registrando desaceleração gradual, resultado, sobretudo, da queda dos preços das commodities agrícolas. A redução das incertezas fiscais com o arcabouço divulgado pelo Governo e que se refletiu na taxa de câmbio com a valorização do Real também contribuiu para o apetite do mercado em relação aos títulos de longo prazo. A trajetória de queda dos prêmios de risco da inflação de um ano, embutido nas taxas dos títulos prefixados, confirma a recuperação do quadro inflacionário nas últimas semanas.

Prêmio de risco de inflação de um ano em 2023 - (Pontos percentuais)

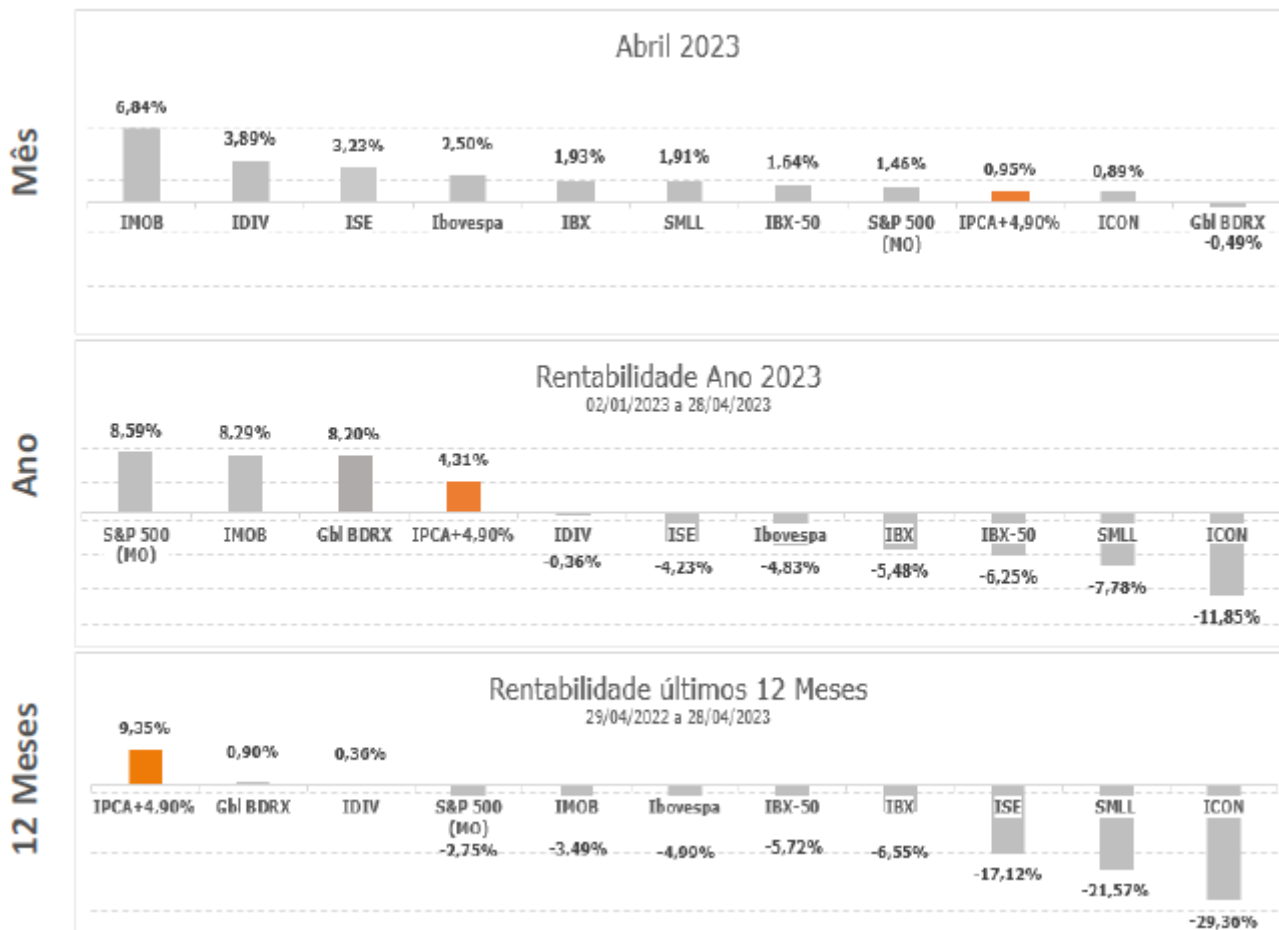

Prêmio de risco de inflação = inflação implícita 252 d.u. - expectativa Focus 12 meses suavizada.

Entre os prefixados, o IRF-M 1+, de prazo acima de um ano, valorizou 1,25% no mês e 5,54% no ano. As carteiras de curto prazo registraram performance positiva, mas em menor magnitude. O IRF-M 1, de prefixados de até um ano, e o IMA-S, que reflete as carteiras das LFTs, avançaram, cada índice, 0,86% em abril. A proposta oficial do governo para o arcabouço fiscal seguiu em linha com o que havia sido noticiado, o que permitiu uma descompressão dos riscos fiscais. No entanto, a proposta deve ser ajustada pelos deputados para endurecer o texto. Enquanto isso, os dados econômicos divulgados ao longo do mês indicam que a atividade econômica está mostrando maior dinamismo. No entanto, as condições contracionistas ainda estão presentes, assim como os vetores de desinflação. Isso, combinado com a apresentação do novo arcabouço fiscal, favorece a discussão sobre o início do ciclo de cortes de juros pelo banco central. Neste contexto, a curva de juros pré desinclinou, com fechamento da ponta longa, enquanto a curva de juros reais se comportou de forma semelhante, com abertura dos prêmios até 2025 e queda em toda a extensão a partir de 2026. A inflação implícita fechou ao longo da curva, refletindo a redução de incertezas após a divulgação do novo arcabouço fiscal, melhora no câmbio doméstico e alívio da inflação corrente. O mercado de LFT mostrou queda de liquidez, com redução de demanda e abertura de spread em resposta à necessidade de liquidez dos fundos de investimento e aos leilões semanais. Com a expectativa de manutenção da Selic elevada, discussões sobre antecipação do ciclo de cortes de juros emergem, sugerindo um possível fechamento da curva.



Em abril, o Ibovespa valorizou 2,50% fechando em 104.432 pontos, contudo, acumula queda de 4,83% no ano, descolando das principais bolsas globais. Tal performance reflete a manutenção da aversão ao risco pelos investidores, apesar da entrega do texto do futuro

arcabouço fiscal, pois persistem preocupações quanto à composição da receita e aumento de despesas. A reversão de incentivos fiscais poderia impactar negativamente lucros setoriais. Nos EUA, o FED elevou os juros em 0,25 ponto percentual em abril, para a faixa de 5,00% - 5,25% ao ano. A inflação permanece alta, com pouca desaceleração no setor de serviços. Problemas recentes no setor bancário enfraqueceram o crédito, levando alguns a ponderar a interrupção do ciclo de elevação dos juros. Contudo, o FED pretende manter os níveis atuais, embora possa aumentar os juros conforme dados futuros. No Brasil, Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, enfrentou críticas pela alta taxa de juros. Durante sabatina na CAE do Senado, reiterou a necessidade de juros altos e não indicou cortes futuros. O COPOM manteve a Selic em 13,75 a.a. em maio, com tom duro, mas sinalizou a redução na probabilidade de novas altas e reconheceu a importância do novo arcabouço fiscal, apesar das incertezas. As incertezas persistem após a entrega do texto do futuro arcabouço fiscal, incluindo riscos de aumento de impostos, reversão de incentivos fiscais e a aplicação da lei. Esses desafios diminuem a atratividade do Ibovespa, apesar da melhoria no balanço de riscos de política monetária.



Nesse contexto, os membros do Comitê decidiram realizar lucros em fundos de ações, reduzindo o percentual alocado nesse segmento, através dos seguintes resgates: R\$ 93.000,00 (noventa e três mil reais) do Fundo BB Ações Infraestrutura (CNPJ 11.328.904/0001-67), R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais) do Fundo Caixa Ações Dividendos (CNPJ 05.900.798/0001-41), resgate do valor total aplicado no Fundo em Ações Caixa Infraestrutura (CNPJ 10.551.382/0001-03) e resgate do valor total aplicado no Fundo BB Renda Fixa Ativa Plus (CNPJ 44.345.473/0001-04). Para aproveitar o fechamento da curva de juros foram decididas as seguintes aplicações: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) no Fundo

Itaú RF IMA-B 5+ FIC FI (CNPJ 14.437.684/0001-06); R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) no Fundo Itaú RF IMA-B Ativo (CNPJ 05.073.656/0001-58); R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no Fundo Caixa Brasil IRF-M 1+ (CNPJ 10.577.519/0001-90) e o saldo restante dos resgates e do Fundo BB Previdenciário Fluxo (CNPJ 13.077.415/0001-05) será aplicado no Fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF (CNPJ 21.838.150/0001-49). Considerando a abertura da ponta curta da curva de juros reais, o Comitê decidiu aplicar R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em Fundo de Vértice 2024 que apresente a melhor taxa no dia de aplicação, descontada a taxa de administração. Considerando o movimento de alta do índice BDRX e o estudo de ALM que apontou a necessidade de maior alocação no exterior, foi definida a aplicação de R\$ R\$ 100.000,00 (cem mil reais) no Fundo Caixa Institucional BDR Nível I (CNPJ 17.502.937/0001-68). Por fim, foi decidido aplicar R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) no Fundo Caixa Juros e Moedas Multimercado (CNPJ 14.120.520/0001-42), que tem uma das melhores relações custo/benefício na estratégia CDI. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a quinta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2023.

Cassiane da Silva Oliveira dos Santos
Membro do Comitê de Investimentos

Gerson de Melo
Presidente do Comitê de Investimentos

Tiago de Almeida
Membro do Comitê de Investimentos